

## RESUMO

Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Fonoaudiologia  
Universidade Federal de Santa Maria

GENERALIZAÇÃO EM TRÊS MODELOS DE TERAPIA FONOLÓGICA  
APLICADOS EM CRIANÇAS COM DIFERENTES GRAUS DE SEVERIDADE DO  
DESVIO FONOLÓGICO

AUTORA: Marizete Ilha Ceron  
ORIENTADORA: Márcia Keske-Soares.  
Santa Maria, março de 2007.

Este estudo teve como objetivo comparar as mudanças fonológicas obtidas pelo tratamento com diferentes modelos de terapia em sujeitos com diferentes graus de severidade do desvio fonológico (DF). O diagnóstico de DF foi determinado pelas avaliações fonoaudiológicas e exames complementares. Os dados da fala dos sujeitos foram analisados por meio da aplicação da Avaliação Fonológica da Criança (AFC) proposta por Yavas, Hernandorena & Lamprecht (1991). Após a realização da análise contrastiva, foi calculado o Percentual de Consoantes Corretas (PCC) proposto por Shriberg & Kwiatkowski (1982) e os sujeitos foram classificados nos diferentes graus de severidade do DF: desvio severo (DS), moderado-severo (DMS), médio-moderado (DMM) e médio (DM). Os dados utilizados neste estudo fazem parte de três dissertações de mestrado (Blanco, 2003; Barberena, 2005; Bagetti, 2005) que tinham como objetivo analisar, em sujeitos com diferentes graus de severidade do DF, a generalização obtida com o tratamento, respectivamente pelos Modelos de Ciclos Modificado, ABAB-Retirada e Provas Múltiplas, e Oposições Máximas Modificado. O grupo pesquisado foi constituído por 21 sujeitos, 11 do sexo masculino e 10 do feminino, com média de idade no início do tratamento de 5:7. A partir dos resultados, fez-se uma comparação entre os modelos de terapia em cada grau de severidade do PCC, inventário fonético, sistema fonológico e generalização. Os seguintes tipos de generalização foram analisados: a itens não utilizados no tratamento (outras palavras); para outra posição na palavra; dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons. Os tipos de generalização foram observados em todos os modelos pesquisados, todavia os sujeitos tratados pelo Modelo ABAB-Retirada e Provas Múltiplas apresentaram maiores mudanças quanto à generalização a itens não utilizados no tratamento (DS, DMS, DMM), para generalização dentro de uma classe de sons (DMM, DM) e para outras classes de sons (DS, DMS, DMM, DM). Assim como os sujeitos tratados pelo Modelo de Oposições Máximas Modificado apresentaram generalizações a itens não utilizados no tratamento (DM) e para outra posição na palavra (DMS, DMM). Quanto ao PCC, inventário fonético e sistema fonológico constatou-se evoluções em todos os modelos estudados, porém o Modelo ABAB-Retirada e Provas Múltiplas e Oposições Máximas Modificado foram mais efetivos para o grupo com DMS e o ABAB-Retirada e Provas Múltiplas para o grupo com DS.

Palavras-chaves: fonoterapia, generalização, transtorno da articulação